

# **A influência das redes sociais na construção da realidade contemporânea**

Hamilton Romualdo Dutra da Silva Filho

Larissa de Oliveira Castelar Campos

Luiz Henrique Borges Sardinha

Rafael Costa Soares

**Resumo:** *As redes sociais têm influenciado de várias maneiras a sociedade de hoje, principalmente no que se refere à disseminação de conteúdo e propagação de ideias. A liberdade de expressão na rede e o grande alcance dessas informações é um fator crucial no desenvolvimento e transformação da sociedade, uma vez que, a opinião dos usuários nas redes sociais tem poder o bastante para desencadear revoluções.*

**Palavras chave:** *redes sociais, internet, liberdade de expressão.*

Talvez as pessoas não percebam a gigante organização secreta que se forma sorrateiramente pelas chamadas redes sociais. Essas que são formas de se encontrar, talvez conversar e permitir que todos saibam o que cada uma das pessoas está fazendo para os seus amigos. Amigos estes que não precisam ser da vida real, apenas meros amigos ou conhecidos virtuais.

A facilidade da disseminação de conhecimento e a atualização constante de seus leitores é outra conquista da internet e conseqüentemente das redes sociais. A introdução de aparelhos de comunicação móvel com poderio de acesso à grande rede mundial de computadores permite, por exemplo, que se avise sobre um fato de forma instantânea e de onde quer que qualquer cidadão esteja.

O poder gerado pela organização, ou talvez pela falta dela, é impressionante. A história de Scott Widak, doente terminal que recebeu algumas centenas de cartas por apenas ter sua situação escrita em redes sociais, é um belo exemplo disso. O simples fato de ter

citado que ele gostava de abrir cartas foi suficiente para um grande viral.

Tais fatos apenas demonstram que a sociedade online por si só, sem a necessidade de líderes, pode se organizar e se rebelar contra o mais simples problema. Sendo o problema maior, mais fácil ainda é o poderio desta organização descentralizada.

A Primavera Árabe, como ficou conhecida a série de eventos de manifestações e revoluções no Oriente Médio em protestos contra governos autoritários, contou com grande ajuda das redes sociais para alcançar o sucesso. A repercussão de ideias na internet e a facilidade do povo descontente de se unir sob o mesmo ideal tornou possível erguer as bases e a ordem para uma verdadeira revolução e causar a queda de regimes ditatoriais, como foi visto no Egito.

A influência das redes nas revoluções se tornou clara e alguns governos tomaram medidas para bloquear o acesso à internet e conter qualquer tipo de troca de informações. As redes sociais nesse contexto não apenas garantiram a liberdade de expressão, mas também possibilitaram que os revolucionários se enxergassem com poder o bastante para operar uma completa transformação na sociedade.

A recente conquista dos cidadãos das nações árabes habilita tais enlaços sociais como poderosas, porém, não garantem o sucesso das operações criadas por tais. A repressão ainda pode e deve existir. A necessidade da suposta ordem é da natureza humana, não há como parar tal. Cabe à sociedade e às outras nações repudiar e evitar que tais situações ocorram.

Os acontecimentos da Primavera Árabe não apenas repercutiram nos países onde ocorreram, mas alcançaram nível global no que diz respeito à força que o movimento ganhou devido ao uso das redes sociais. O que aconteceu uma vez por questões políticas pode acontecer diversas vezes por quaisquer razões que permitam uma grande mudança no cenário atual, como por exemplo, revoluções contra a situação da União Europeia. O desemprego causado pela crise econômica pode gerar mais problemas aos gestores e seriam necessárias mudanças na forma de governo para garantir a continuidade dos mesmos. Novas revoltas, impulsionadas pelas redes sociais, poderiam facilmente surgir em tais contextos.

A voz da sociedade também pode se expressar e usar do poder que foi dado a eles pelo próprio governo. A recente derrota do Nicolas Sarkozy nas eleições presidenciais francesas incitaram mais uma vez a força das redes sociais e da insatisfação dos mais jovens

com as medidas impostas a eles. Os jovens são os maiores utilizadores de redes sociais, dada a facilidade de se introduzirem a novas tecnologias.

Enfim, conclui-se que, por menor que seja, um ato em redes sociais pode agravar e gerar um efeito bola de neve capaz de forçar troca de governos. Talvez por uma revolução radical como a ocorrida na Primavera Árabe, talvez como uma revolução silenciosa e democrática como a recente vitória do partido socialista na França.

Não se deve desafiar o poder coletivo. Revoluções coletivas marcam a sociedade humanas desde os primórdios. A internet e as redes sociais são as forma de organização das revoluções dos jovens de hoje. Essas que serão as mentes, a força de trabalho e o poder de amanhã.

*Hamilton Romualdo Dutra da Silva Filho, Larissa de Oliveira Castelar Campos, Luiz Henrique Borges Sardinha e Rafael Costa Soares são estudantes de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais.*

### **Referências bibliográficas**

SANTO, D. E. “Site social ajuda doente em final de vida”. Disponível em <<http://www.jn.pt/blogs/nosnarede/archive/2012/05/14/site-social-ajuda-doente-em-final-de-vida.aspx>> Acesso em 14/05/2012